



SAPO VIRA REI VIRA SAPO

Ruth Rocha

Ilustrações Walter Ono



PROJETO DE LEITURA

Elaboração

Mariza de Lima Junqueira

Coordenação

Maria José Nóbrega





UM POUCO SOBRE A AUTORA

Ruth Rocha nasceu em São Paulo, capital, onde sempre viveu. É graduada em Sociologia e Política pela Universidade de São Paulo, e pós-graduada em Orientação Educacional, pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

Antes de ter revelado seu incomparável talento como escritora de livros infantis, nesses quase 50 anos de literatura, foi orientadora educacional e editora.

É uma das mais premiadas autoras da literatura infantil brasileira. Tem hoje mais de cem livros publicados no Brasil e vinte no exterior, em dezenove diferentes idiomas.

Desde 2009, Ruth é autora exclusiva da Salamandra.

RESENHA

No meio do caminho, tinha um sapo querendo virar príncipe e uma inocente menina pronta para cair na sua conversa. Mas, espera aí, que história é essa? É *Sapo vira rei vira sapo ou a volta do reizinho mandão*, mais uma graciosa história de Ruth Rocha ilustrada por Walter Ono.

Tudo começa quando a delicada filha de um rei brinca de bola perto de um barranco e, sem querer, deixa que ela escape e caia dentro do riacho. Logo em seguida, surge um esperto sapo que, de imediato, se oferece para resgatá-la, mas não sem pedir algo em troca: um beijo! Mesmo a contragosto, a menina aceita o acordo e, depois da bola recuperada e o beijo dado, batata! O sapo se torna príncipe e os dois se casam!

O tempo passa e o sapo, ou melhor, o príncipe, se torna o novo rei e a princesa, sua rainha. Só que esse novo rei vai se mostrando para lá de esquisito e começa a inventar umas leis sem sentido, só pelo prazer de mandar em tudo e em todos. O reino fica uma bagunça, é claro, e os súditos desse rei mandão começam a falar mal dele e a questionar esse governo cheio de leis que não ajudam em nada a população.

A rainha acaba concordando com as reivindicações; afinal, o que o povo diz é a mais pura verdade. Furioso com a reprovação de todos, o rei envia seus soldados para uma difícil incumbência: prender todas as verdades, para que não fiquem por aí atrapalhando suas ordens.

Mas o que ele não imaginava era que a verdade podia se espalhar com tamanha força, a ponto de ser praticamente impossível lutar contra ela. Mesmo com exércitos violentos e prisões superlotadas, a verdade resistia e encontrava meios de sobreviver e se multiplicar nas palavras, nos encontros, nas canções.

Por meio de uma condução simples e divertida, *Sapo vira rei vira sapo* aborda importantes questões relativas à democracia ou aos mandos e desmandos muitas vezes arbitrários que a intimidam. A figura reconhecível do rei mandão nos alerta quanto à facilidade com que alguns se enredam no poder, seja nas altas esferas ou no viver trivial, e como a verdade pode ser uma ameaça à sua permanência. Em tempos como o nosso, em que a dimensão política é cada vez mais deflagrada no cotidiano, nada como uma boa história para sensibilizar os pequenos leitores quanto às consequências de nossas atitudes e escolhas no âmbito social.

QUADRO-SÍNTESE

Gênero: conto infantil.

Palavras-chave: poder, autoritarismo, democracia.

Áreas envolvidas: Língua Portuguesa, Arte.

Tema transversal: Ética.

Público-alvo: leitor fluente (4º e 5º anos do Ensino Fundamental).

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES

Antes da leitura

1. Escreva o título do livro em letras grandes no quadro e peça que as crianças comentem livremente o que imaginam da história, a partir dessa expressão inusitada.
2. O título do livro de Ruth Rocha lembra o conto *O Príncipe Sapo*, conhecido pela versão dos irmãos Grimm. Prepare uma leitura desse conto para as crianças, pois assim elas poderão compreender as relações intertextuais que a narrativa estabelece com o conto tradicional.
3. Mostre aos alunos a capa do livro e observe com eles os detalhes da ilustração. Quais seriam as três personagens retratadas? Quais relações conseguem estabelecer entre o título, o subtítulo (*A volta do reizinho mandão*) e as ilustrações?
4. Leia a quarta capa do livro com a turma. Logo no início aparecem duas palavras bastante significativas: *democracia* e *liberdade*. Converse com os alunos sobre essas palavras para descobrir o que eles compreendem de cada uma delas.

Durante a leitura

1. Peça aos alunos que notem a presença da rima em determinados trechos em versos. Oriente-os a ler esses trechos em voz alta para experimentar seu ritmo.
2. As ilustrações de Walter Ono retratam as personagens da história de modo bastante expressivo. Instrua os alunos a observar atentamente suas expressões faciais e corporais, procurando desvendar o que estariam sentindo ou pensando em cada trecho da trama.
3. Oriente os alunos a perceber que existem diferentes tipos textuais na obra: narrativa em versos e em prosa, diálogos e monólogos.

Depois da leitura

1. Que tal abrir uma grande roda com os alunos e fazer uma primeira troca de impressões sobre *Sapo vira rei vira sapo*? Estimule-os a dizer os pontos que consideraram mais interessantes no livro, comentar sobre o percurso das personagens e as passagens marcantes durante a leitura.
2. Ainda em roda formada, recupere com os alunos o percurso da história da seguinte maneira: com o livro em mãos, vá mostrando as ilustrações página por página e perguntando de que cena se trata. Desse modo, vocês farão em grupo uma espécie de visita comentada à história, o que facilitará a recuperação da narrativa como um todo, tendo as ilustrações como ponto de partida.
3. Estimule seus alunos a construírem um painel inspirado nas ilustrações da obra, procurando dar possíveis formas à *verdade*. Além do desenho, podem usar recortes de jornais ou revistas e compor um grande painel colorido, deixando a imaginação ditar as regras.
4. Que reis conhecemos de outras histórias? Sugira uma roda de conversa em que os alunos possam compartilhar outras histórias de reis que já tenham lido ou ouvido falar, como a do Rei Arthur ou do Rei Lear. Em que se assemelham ou se distinguem do reizinho apresentado por Ruth Rocha?
5. O encontro da princesa com o sapo acontece de maneira casual, porém o sapo, tirando vantagem da situação, vale-se da fragilidade da menina para alcançar seu objetivo: ganhar um beijo e se tornar príncipe novamente. No caso do livro, as consequências dessa atitude acabam sendo drásticas: o sapo atrevido se torna príncipe e prejudica um reino inteiro quando assume a coroa. Tendo essa situação como ponto de partida, peça aos alunos que elaborem outra versão para ela, em que o sapo não tente ou então não consiga tirar vantagem do encontro, por exemplo. Ou que a menina não aceite se casar com ele. Além de ser um exercício de criação e escrita, também pode gerar outros pontos de vista em relação ao livro.

6. Sugira um trabalho em grupo sobre o que é *democracia*. Peça aos grupos que pesquisem em livros e também na internet as características de um governo democrático. Com a turma, elabore um texto coletivo sintetizando as informações coletadas.
7. E se eu fosse rei? Como governaria? Peça para cada aluno escrever três leis que formularia caso fosse o rei, lembrando-os de colocar ideias relevantes, que sirvam ao bem de todos. Promova um debate a respeito.

DICAS DE LEITURA

da mesma autora

Este admirável mundo louco – São Paulo: Salamandra.

Dois idiotas sentados cada qual no seu barril... – São Paulo: Salamandra.

O que os olhos não veem – São Paulo: Salamandra.

O rei que não sabia de nada – São Paulo: Salamandra.

O reizinho mandão – São Paulo: Salamandra.

do mesmo gênero ou assunto

Rumboldo, de Eva Furnari – São Paulo: Moderna.

O feitiço do sapo, de Eva Furnari – São Paulo: Moderna.

Beto, o carneiro, de Ana Maria Machado – São Paulo: Salamandra.

O pintinho Quiquiriqui, de Elza Fiúza – São Paulo: Moderna.